



REGULAMENTO DO CURSO

- INVESTIMENTO DE FUTURO -

A FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL APRESENTA AOS CANDIDATOS DO **“CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS DE FUTEBOL DE CAMPO”** A POSSIBILIDADE DE ASCENÇÃO NA CARREIRA, POIS **É O ÚNICO CURSO OFICIALIZADO POR ELA**, PODENDO VOCÊ, Á CRITÉRIO DA FGF, DEPOIS DE FORMADO, TRABALHAR NOS SEUS CAMPEONATOS, COMO TAMBÉM, O CREDENCIA A SER INDICADO PARA **“CBF e FIFA”**.

2014



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

“DEPARTAMENTO DE ÁRBITROS DA FGF”

CURSO PARA FORMAÇÃO DE NOVOS ÁRBITROS DE FUTEBOL DE CAMPO

TURMA DE 2014

O Curso de Formação de Árbitros de Futebol de Campo da FGF será ministrado pelas seguintes pessoas, devidamente autorizadas pelo **PRESIDENTE** da entidade, **FRANCISCO NOVELLETTO NETO**:

CORPO DIRETIVO

- # 01 *Diretor Geral*
- # 04 *Coordenadores Técnicos*
- # 02 *Secretários*
- # 01 *Estagiário*

CORPO DOCENTE

- # *Professores*
- # *Instrutores*
- # *Palestrantes*

CORPO DISCENTE

- # *Alunos*

DIRETOR GERAL

Luiz Fernando Gomes Moreira

PERFIL:

- ◆ Administrador de Empresas;
- ◆ Diretor e instrutor de 06 cursos de árbitros da FGF – organização e participação;
- ◆ Diretor Executivo da FGF;
- ◆ Presidente da CEAF/RS;
- ◆ Atuou como Assessor de Arbitragem da CONMEBOL;
- ◆ Atuou como Assessor de Arbitragem da CBF;
- ◆ Atuou como Presidente e Diretor de Clube de Futebol, por diversos anos;
- ◆ Atuou como “Chefe” da Delegação Brasileira de Futebol Sub-17 (Seleção Brasileira/CBF);
- ◆ Atuou como “Chefe” da Delegação Gaúcha de Futebol Sub-20 (Seleção Gaúcha/FGF).

COORDENADOR TÉCNICO

Luiz Cunha Martins

PERFIL:

- ◆ Professor de Educação Física;
- ◆ Coordenador Técnico de 06 cursos de árbitros da FGF – organização e participação;
- ◆ Instrutor em 06 cursos de arbitragem da FGF;
- ◆ Membro Técnico da CEAF/RS;
- ◆ Delegado Especial da CBF;
- ◆ Atuou como Secretário Adjunto de Esportes do Município de Porto Alegre;
- ◆ Atuou como árbitro FGF, CBF e Aspirante à FIFA;
- ◆ Atuou como Instrutor nacional de arbitragem da CBF;
- ◆ Atuou como Membro Técnico da CA-CBF.

COORDENADOR TÉCNICO

José Mocellin

PERFIL:

- ◆ Professor de Educação Física;
- ◆ Secretário Adjunto da Secretaria Municipal Extraordinária da Copa do Mundo 2014;
- ◆ Coordenador Técnico de 06 cursos de árbitros da FGF – organização e participação;
- ◆ Instrutor em 06 cursos de arbitragem da FGF;
- ◆ Membro Técnico da CEAF/RS;
- ◆ Delegado Especial da CBF;
- ◆ Instrutor nacional de arbitragem da CBF;
- ◆ Assessor de Arbitragem da CONMEBOL;
- ◆ Atuou como árbitro FGF, CBF e Aspirante à FIFA;
- ◆ Atuou como presidente do SAFERGS (Sindicato dos Árbitros de Futebol do RS).



COORDENADOR TÉCNICO

Leonel Antonio Pandolfo

PERFIL:

- ✦ Bacharel em Ciências Contábeis;
- ✦ Coordenador Técnico de 06 cursos de árbitros da FGF – organização e participação;
- ✦ Instrutor em 06 cursos de arbitragem da FGF;
- ✦ Membro Técnico da CEAF/RS;
- ✦ Assessor de Arbitragem da CBF;
- ✦ Atuou como presidente da AGA (Associação Gaúcha dos Árbitros);
- ✦ Atuou como Presidente fundador do SAFERGS (Sindicato dos Árbitros de Futebol do RS);
- ✦ Atuou como árbitro FGF/CBF.

COORDENADOR TÉCNICO

Alexandre Lourenço Barreto

PERFIL:

- ✦ Corretor de Seguros;
- ✦ Coordenador Técnico de 02 curso de árbitros da FGF – organização e participação;
- ✦ Instrutor em 03 cursos de arbitragem da FGF;
- ✦ Membro Técnico da CEAF/RS;
- ✦ Assessor de Arbitragem da CBF;
- ✦ Atuou como árbitro na FGF/CBF/ASPIRANTE À FIFA;
- ✦ Atuou como Vice-Presidente do SAFERGS (Sindicato dos Árbitros de Futebol do RS).

SECRETARIA

Emílio Mário da Silva - Ana Cristina de Oliveira Silva

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES

- ➔ Apresentar sugestões que julgar necessário ao bom andamento dos serviços da **SECRETARIA** do curso;
- ➔ Atender ao corpo diretivo, docente e discente, prestando-lhes informes e esclarecimentos, oralmente ou por escrito sobre os candidatos;
- ➔ Atender as pessoas, com cortesia, que procurarem informações sobre o curso, e quando for o caso, encaminhar a pessoa responsável pelo assunto;
- ➔ Providenciar aquisição de blocos de recibo e escudos da FGF;
- ➔ Atender e/ou receber ligações telefônicas dirigidas ao **DIRETOR** e demais membros da **DIREÇÃO DO CURSO**, repassando-as o mais breve possível, quando necessário;
- ➔ Desenvolver e digitar correspondências, tais como: ofícios, portarias, certidões, declarações, notas oficiais, circulares referentes ao curso, etc..., a serem enviadas a terceiros;
- ➔ Elaborar listas de presença para todas as aulas;
- ➔ Elaborar e digitar, ao final do curso, “relatórios”, enviando ao **DIRETOR** para ser assinado e, imediatamente, repassado aos demais membros da **DIREÇÃO DO CURSO** e ao **PRESIDENTE DA FGF**;
- ➔ Elaborar pasta com todas as notícias escritas pela imprensa (jornais, revistas, internet, e/ou outras), relacionadas ao curso, devendo estar à disposição da **DIREÇÃO DO CURSO**;
- ➔ Montar pastas com os nomes dos alunos, em ordem alfabética, para serem arquivadas: documentação, ofícios (recebidos e expedidos) relacionadas ao curso, etc...;
- ➔ Fazer o controle de efetividade dos candidatos e posteriormente alunos;
- ➔ Montar relatórios do andamento do curso, a fim de serem entregues ao **DIRETOR GERAL**;
- ➔ Receber e despachar correspondências do curso;
- ➔ Redigir, subscrever e divulgar, por ordem do **DIRETOR GERAL**, instruções em forma de editais, avisos relativos a exames, matrículas e inscrições diversas;
- ➔ Repassar à **DIREÇÃO DO CURSO**, imediatamente, todas as alterações de horários, datas, professores, palestrantes e convidados do curso;
- ➔ Secretariar as aulas, as reuniões ordinárias ou extraordinárias da **DIREÇÃO DO CURSO**;
- ➔ Elaborar controle de caixa, através de planilhas, para controle dos pagamentos dos candidatos e/ou alunos;
- ➔ Tomar todas as providências necessárias para que sejam produzidas: palestras, aulas, diplomas (confecção e entrega), marcar visitas, entrevistas, etc...;
- ➔ Preparar o plenário da FGF para as aulas com as seguintes providências: limpeza do plenário, limpeza dos banheiros, água, café, papel higiênico, ligar notebook e projetor, ligar ar condicionado, quando necessário, limpar quadro (campo de jogo);
- ➔ Abrir e fechar as portas da federação, quando da realização do curso.

OBSERVAÇÃO: As trocas de serviço somente poderão ser efetivadas com autorização expressa do Diretor do Curso.



CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso será constituído de professores e instrutores qualificados, habilitados e com competência comprovada, que terão remuneração a ser definida pela **DIREÇÃO DO CURSO** e aprovada pelo Presidente da FGF.

PROFESSORES E INSTRUTORES

- Luiz Fernando Gomes Moreira
- Luiz Cunha Martins
- José Mocellin
- Leonel Antonio Pandolfo
- Alexandre Lourenço Barreto
- Professor Claudio Humberto Nascimento

CONVIDADO DE HONRA

FRANCISCO NOVELLETTO NETO

Presidente da Federação Gaúcha de Futebol

PALESTRANTES

LEANDRO PEDRO VUADEN

- Árbitro da FGF/CBF/FIFA

TATIANE JACQUES DE FREITAS

- Árbitra Assistente da FGF/CBF.ESPECIAL

MARCELO BERTANHA BARISON

- Árbitro Assistente da FGF/CBF.1

DR. IVAN PACHECO

- Diretor Médico da Federação Gaúcha de Futebol

DR. LUIZ FERNANDO COSTA

- Diretor Jurídico da Federação Gaúcha de Futebol

DR. ROBERTO LEITE PIMENTEL

- Presidente do TJD/RS

DR. ALBERTO LOPES FRANCO

- Procurador do TJD/RS

OUTROS A SEREM CONVIDADOS

CORPO DISCENTE

O corpo discente do curso será constituído por todos os alunos legalmente inscritos.

PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO

1. DENOMINAÇÃO

- 1.1 - Curso de Formação de Árbitros de Futebol de Campo do Estado do RS.

2. REALIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E OFICIALIZAÇÃO

- 2.1 - Federação Gaúcha de Futebol (FGF);
- 2.2 - Comissão Estadual de Arbitragem de Futebol/RS (CEAF/RS).
- 2.3 - Somente poderão se candidatar a trabalhar como "ÁRBITRO DE FUTEBOL", se assim entender a CEAF/RS, nos campeonatos, copas, torneios ou qualquer outro tipo, organizados pela Federação Gaúcha de Futebol, aqueles que possuírem o "**CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS DE FUTEBOL**", emitido pela FGF, podendo no futuro, serem indicados para trabalhar pelo estado do Rio Grande do Sul na CBF e/ou FIFA.

3. PARTICIPAÇÃO E APOIO

- 3.1 - Secretaria Municipal de Esportes, Recreação e Lazer de Porto Alegre.



4. OBJETIVOS

- 4.1 - Oportunizar conhecimentos relacionados com as atividades de árbitros de futebol, de ambos os sexos, para o exercício das funções de arbitragem de futebol de campo no âmbito do Estado RS;
- 4.2 - Desenvolver comportamentos relacionados à qualidade técnica necessária ao árbitro de futebol de campo;
- 4.3 - Dar condições para que o futuro profissional se empenhe no aperfeiçoamento do esporte/futebol, agindo de maneira técnica, imparcial e justa;
- 4.4 - Criar no futuro um profissional com visão mais abrangente do mundo, com nova postura diante das pessoas envolvidas no esporte;
- 4.5 - Melhorar, renovar e suprimir vagas no quadro de árbitros à disposição da FGF;
- 4.6 - Desenvolver, junto aos alunos do curso, as regras oficiais de jogo, modernas técnicas de arbitragem e regras administrativas;
- 4.7 - Dar noções de preparação física aplicada à arbitragem;

5. DIVULGAÇÃO

- 5.1 - A divulgação das informações sobre “Curso de Formação de Árbitros de Futebol de Campo” dar-se-á através da imprensa, do “SITE” da Federação Gaúcha de Futebol e através dos Delegados de Arbitragem do Interior do Estado.

6. DATAS PARA:

- 6.1 - **AS INSCRIÇÕES:** De 24/fevereiro a 08/abril/2014, podendo ser prorrogada, se assim necessitar a CEAF/RS;
- 6.2 - **O DESENVOLVIMENTO DO CURSO:** De 12/abril a 11/outubro/2014.

7. INSCRIÇÕES

- 7.1 - A inscrição será efetivada pelo próprio candidato ou através de procuração específica, por ordem de chegada, no **Departamento de Árbitros da FGF na Capital** e nas **Delegacias de Arbitragem do Interior: BAGÉ, CAXIAS DO SUL, CRUZ ALTA, IJUÍ, PELOTAS, e SANTA MARIA** (atentar quanto ao número de vagas por Delegacia – vide item 16 deste regulamento).
- 7.2 - Poderá haver lista de espera, por ordem de chegada, após se encerrar o prazo de inscrição. Estes candidatos poderão ser aproveitados, se assim a **DIREÇÃO DO CURSO** achar necessário, mas desde que não tenham sido preenchidas todas as vagas, principalmente as do Interior do Estado;
- 7.3 - Comunicamos que o não preenchimento total das vagas para as Delegacias do Interior do Estado, poderá a Diretoria do Curso, selecionar os candidatos, excedentes, até completar o número de 67 (sessenta e sete) alunos, sempre por ordem numérica crescente do recibo de inscrição.

8. EXIGÊNCIAS PARA INSCRIÇÃO NO CURSO

- 8.1 - Ser brasileiro nato ou naturalizado legalmente;
- 8.2 - Preencher ficha de inscrição fornecida pela FGF;
- 8.3 - Entregar no ato da inscrição uma foto 3x4, de frente, atualizada;
- 8.4 - Cópia do RG (carteira de Identidade);
- 8.5 - Cópia do comprovante do endereço (documentos recentes: conta de luz, água, telefone, etc...);
- 8.6 - Apresentar certificado de escolaridade mínima de 2º Grau completo;
- 8.7 - Exame oftalmológico, como apto para exercer a função de árbitro de futebol de campo, com data a partir de fevereiro/2014;
- 8.8 - Exame de eletrocardiograma de esforço, como apto para exercer a função de árbitro de futebol de campo, com data a partir de fevereiro/2014;
- 8.9 - Atestado médico de sanidade física e mental, como apto para exercer a função de árbitro de futebol de campo, com data a partir de fevereiro/2014;
- 8.10 Possuir conhecimento em informática, principalmente: Word, Excel, Access;
- 8.11 - Comprovante de pagamento da taxa de inscrição emitida pelo Departamento de Árbitros da Capital ou pelas Delegacias de Arbitragem do interior;
- 8.12 - Possuir idade mínima de 17 (dezesete) anos completos, na data de sua inscrição;
- 8.13 - Possuir idade máxima de 32 (trinta) anos completos, na data de sua inscrição;
- 8.14 - Conhecer, atender, aceitar e submeter-se às condições estabelecidas neste **“REGULAMENTO”**, para as quais não poderá alegar desconhecimento, declarando desde já estar ciente e concordando com todas as exigências do curso.

9. TAXA DE INSCRIÇÃO

- 9.1 - O valor da taxa de inscrição é de **R\$ 150,00** (cento e cinquenta reais), por aluno, para participar do “Curso de Formação de Árbitros de Futebol de Campo”;
- 9.2 - O valor da taxa de inscrição deverá ser pago somente através de cheque cruzado e nominal à Federação Gaúcha de Futebol, quando for nas Delegacias de Arbitragem do Interior, sendo que a inscrição somente será homologada após a compensação do cheque (quando for o caso);
- 9.3 - Não serão aceitos pedidos de: cheque pré-datado, isenção da taxa de inscrição ou mensalidades.



10. MENSALIDADES

10.1 - O curso de árbitros em pauta deverá ser pago em até **06** (seis) **parcelas de R\$ 400,00** (quatrocentos reais), por mês, por aluno, os quais deverão comparecer no Departamento de Árbitros da FGF, em Porto Alegre/RS, para efetuarem o referido pagamento, nos horários e dias abaixo descritos:

- a) **Até às 09:00 horas do dia 19 de abril – sábado** (referente ao mês de abril);
- b) **Até às 09:00 horas do dia 17 de maio – sábado** (referente ao mês de maio);
- c) **Até às 09:00 horas do dia 14 de junho – sábado** (referente ao mês de junho);
- d) **Até às 09:00 horas do dia 12 de julho – sábado** (referente ao mês de julho);
- e) **Até às 09:00 horas do dia 16 de agosto – sábado** (referente ao mês de agosto);
- f) **Até às 09:00 horas do dia 13 de setembro – sábado** (referente ao mês de setembro).

OBSERVAÇÃO: Estão inclusos no valor acima citado: **uniforme completo** (02 camisetas, 01 calção, 01 par de meias) e **filmagem** das aulas teóricas. Serão entregues CDs gravados com as aulas teóricas, por etapa.

Ressaltamos ser extremamente importante estes CDs, pois o aluno poderá rever as aulas em casa, como também, recuperar as aulas perdidas.

- 10.2 - Somente poderão frequentar as aulas do curso, os alunos que estiverem quites com a tesouraria;
- 10.3 - No atraso da mensalidade, esta será corrigida, com juros de 1 % (um por cento) ao mês, acrescido de multa de 10% (dez por cento);
- 10.4 - Em caso de 02 (dois) meses de atraso na mensalidade, o aluno será excluído do curso e substituído por outro da lista de espera;
- 10.5 - Não será aceito cheque pré-datado;
- 10.6 - Os alunos ao efetuarem o pagamento da mensalidade do “CURSO”, deverão receber comprovante de quitação;
- 10.7 - A inscrição e mensalidade, só serão homologadas após a compensação do cheque;
- 10.8 - As aulas teóricas serão filmadas e gravadas em CD, por um profissional indicado pela **DIREÇÃO DO CURSO**.

11. LOCAIS, DATAS E HORÁRIOS DAS PROVAS

11.1 - **PROVA FÍSICA** (teste Cooper e tiros intervalados) e **PROVA TEÓRICA** (regras do jogo, administrativas e técnica de arbitragem).

- a) **Local:** local a ser definido pela DIREÇÃO do CURSO, no decorrer das aulas;
- b) **Data e horário:** a ser definido pela DIREÇÃO do CURSO, no decorrer das aulas.

12. INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

- 12.1 - O aluno deverá comparecer ao local determinado para a realização das “Provas”, com antecedência mínima de 15 (quinze) minutos do horário marcado, munido da carteira de identidade ou outro documento com fé pública com foto;
- 12.2 - O aluno que não apresentar o documento acima referido, quando exigido pela **DIREÇÃO DO CURSO**, não poderá participar das “Provas”;
- 12.3 - O aluno, para fazer a prova física, deverá apresentar-se com o uniforme oficial do curso;
- 12.4 - O aluno, para fazer a prova física, deverá apresentar ao Professor responsável pela aplicação da mesma, atestado médico onde conste que está apto para a avaliação física. Este documento médico deverá ter sido emitido com data de até 30 (trinta) dias antes da prova;
- 12.5 - Não será permitida a realização das provas (teóricas e/ou físicas) em data e local diferentes do estabelecido, seja qual for o motivo alegado;
- 12.6 - Não haverá segunda chamada para qualquer das provas (teóricas e/ou físicas), em hipótese alguma, pois elas são eliminatórias;
- 12.7 - Durante a realização da “Prova Teórica”, não será permitido ao aluno, sob pena de anulação de sua prova, o seguinte:
 - **comunicar-se** com os demais candidatos ou pessoas estranhas a “Prova”;
 - **consultar** livros ou apontamentos;
 - **utilizar-se** de telefone celular ou qualquer outro aparelho eletrônico;
 - **ausentar-se** do recinto, a não ser momentaneamente, em casos especiais e na companhia do Fiscal do curso;
 - **portar-se** inconvenientemente, perturbando, de qualquer forma, o bom andamento dos trabalhos;
 - **tratar** com descortesia o diretor, coordenadores técnicos, examinadores, executores e seus auxiliares e/ou autoridades presentes;
- 12.8 - Não será permitida a permanência de acompanhantes do aluno, ou pessoas estranhas à “Prova”, dentro das dependências onde for aplicada a mesma.

13. TEMAS DE AVALIAÇÃO

- 13.1 - Avaliações da condição física (vide demonstrativo abaixo);
- 13.2 - Conhecimento das **REGRAS DO JOGO**, conforme livro da FIFA/CBF atualizado (entregue no CD, no momento da matrícula), **REGRAS ADMINISTRATIVAS e TÉCNICA DE ARBITRAGEM**.

14. CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

14.1- **PROVA FÍSICA FINAL** (eliminatória/classificatória):

- A prova física obedecerá aos índices numéricos estabelecidos pela CEAF/RS, como segue;



➔ **EXIGÊNCIAS PARA O ALUNO ÁRBITRO CONCORRER À APROVAÇÃO NA AVALIAÇÃO FÍSICA**

- **PROVA 1** = o candidato deverá correr 50 metros no limite máximo, 07:50 segundos (**02 tiros**);
- **PROVA 2** = o candidato deverá correr 200 metros no limite máximo, 32:00 segundos (**02 tiros**);
- **PROVA 3** = o candidato deverá correr em até 12 minutos, no mínimo, 2.700 metros.

➔ **EXIGÊNCIAS PARA A ALUNA ÁRBITRA CONCORRER À APROVAÇÃO NA AVALIAÇÃO FÍSICA**

- **PROVA 1** = a candidata deverá correr 50 metros no limite máximo de 09:00 segundos (**02 tiros**);
- **PROVA 2** = a candidata deverá correr 200 metros no limite máximo de 40:00 segundos (**02 tiros**);
- **PROVA 3** = a candidata deverá correr em até 12 minutos, no mínimo, 2.400 metros.

14.2 - **PROVA TEÓRICA FINAL** (eliminatória/classificatória):

- Prova planejada com 50 (cinquenta) questões objetivas;
- Será necessário alcançar o índice mínimo de aprovação final, na prova teórica, que será de 70% (setenta por cento) de acertos;
- A prova final será sobre “Regras do Jogo de Futebol – 2013/2014”, a qual deverá ser copiada do site da CBF, Regras Administrativas e Técnicas de Arbitragem, matérias estas explanadas em sala de aula.

15. REVISÃO DAS PROVAS

- 15.1 - O prazo para solicitação de revisão das “Provas – teóricas e/ou física” será de no máximo 24 (vinte e quatro) horas após o dia da publicação dos resultados finais no “SITE” da FGF;
- 15.2 - O pedido de revisão deverá ser dirigido à **DIREÇÃO DO CURSO**, por escrito, e entregue na Secretaria do mesmo, na Travessa Francisco Leonardo Truda, nº 98, 8º andar, das 09 às 12:00 horas, de segunda a sexta feira;
- 15.3 - Não serão consideradas as solicitações de revisão formuladas fora do prazo.

16. VAGAS

- 16.1 - Serão disponibilizadas no máximo 67 (sessenta e sete) vagas para frequência ao curso, sendo os alunos (homens e mulheres) chamados pela ordem crescente da numeração constante no recibo de pagamento, a fim de serem lotados nas Delegacias de: **BAGÉ** (05 vagas), **CAXIAS DO SUL** (15 vagas), **CRUZ ALTA** (05 vagas), **IJUÍ** (05 vagas), **PELOTAS** (10 vagas), **PORTO ALEGRE** (16 vagas) e **SANTA MARIA** (11 vagas).
- 16.2 - Fica determinado que, os alunos aprovados no “CURSO”, serão lotados nas Delegacias de Arbitragem pelas quais se inscreveram, não podendo solicitar transferência para Delegacia Porto Alegre, pelo período mínimo de 05 (cinco) anos. A CEAF/RS poderá fazê-lo antes ou depois, caso haja necessidade.

17. DIA DA SEMANA E HORÁRIOS DAS AULAS

17.1 - **Dias de semana**

- Horário dos jogos do brasileiro e da copa do mundo. (**EAD**)= estudo à distância, através relatórios de jogos pela TV;
- Horário livre para treinamento físico em sua região (mínimo 03 horas), atendendo as orientações do Prof. Nascimento.

17.2 - **Sábados:**

- Das 09:00 às 12:00 horas, podendo ser alterada, se assim desejar a **DIREÇÃO DO CURSO**;
- Das 14:00 às 17:00 horas, podendo ser alterada, se assim desejar a **DIREÇÃO DO CURSO**.

18. LOCAL DE REALIZAÇÃO

18.1 - **Em Porto Alegre:**

- Aulas teóricas** = Plenário/Auditório da FGF;
- Aulas de Educação Física** = A ser definido pela **DIREÇÃO DO CURSO**, no decorrer do curso;
- Aulas práticas** = A ser definido pela **DIREÇÃO DO CURSO**, no decorrer do curso.

19. AVALIAÇÕES DURANTE O CURSO

- 19.1 - Provas planejadas com testes e questões objetivas e descritivas sobre os temas abordados no curso;
- 19.2 - Testes de avaliação física, com índices numéricos estabelecidos pela FGF (vide item 14 deste manual), como mínimo necessário para aprovação no curso.

20. CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

- 20.1 - Ter frequência mínima de 80% (oitenta por cento), somadas as aulas **TEÓRICAS, PRÁTICAS E FÍSICAS** e demais constantes no cronograma de aulas;
- 20.2 - Os alunos que não atenderem ao percentual acima exposto, serão reprovados automaticamente;
- 20.3 - Os alunos poderão apresentar no máximo, 5% (cinco por cento) de justificativas de faltas, do contrário estarão impossibilitados de prestarem provas finais (teórica e física);
- 20.4 - Ter aprovação na avaliação física, com índices numéricos estabelecidos pela FGF (vide item 14 deste manual), como mínimo necessário para aprovação no curso.



20.5 - Serão realizados 02 (dois) testes relâmpagos no decorrer do curso. As notas resultantes destas avaliações servirão apenas para análise técnica de como os alunos estão assimilando as matérias apresentadas em sala de aula, portanto somente a **NOTA DA PROVA FINAL** é que estará valendo para aprovação;

21. INDICADORES DE APROVEITAMENTO NO TESTE TEÓRICO

21.1 - As notas das provas e/ou testes serão de 0 (zero) a 10,00 (dez).

22. ÍNDICE PARA APROVAÇÃO NO TESTE TEÓRICO

22.1 - De 7,00 (sete) a 10,00 (dez).

23. ÍNDICE DE REPROVAÇÃO NO TESTE TEÓRICO

23.1 - De 0 (zero) a inferior a 7,00 (sete).

24. INFORMAÇÕES IMPORTANTÍSSIMAS SOBRE O CURSO

Os alunos DEVEM ficar cientes que:

- 24.1 - Deverão apresentar o comprovante de pagamento da taxa de mensalidade, sempre que for solicitado pela **DIREÇÃO DO CURSO**;
- 24.2 - Assinar lista de presença, no início das aulas e não se afastar da sala de aula, sem a devida autorização pela **DIREÇÃO DO CURSO**;
- 24.3 - Para frequentarem as aulas, os alunos terão de apresentar sua carteira de identidade ou outro documento com fé pública, com foto, sempre que for solicitada;
- 24.4 - Cada turno de aula (manhã e tarde) será composto de 03 períodos de 55 minutos, com um intervalo de até 15 minutos;
- 24.5 - Que os ausentes no período de aula do dia (sábado) – das 09 às 12:00 horas, terão **03 faltas, ou equivalente**;
- 24.6 - Que os ausentes no período de aula do dia (sábado) – das 14 às 16:00 horas, terão **02 faltas, ou equivalente**;
- 24.7 - Que os ausentes no período de aula do dia (sábado) – das 13:30 às 16:30 horas, terão **03 faltas, ou equivalente**;
- 24.8 - Que os ausentes no período de aula do dia (sábado) – das 14 às 17:00 horas, terão **03 faltas, ou equivalente**;
- 24.9 - Que os ausentes nas demais atividades constantes do cronograma de aulas, com a respectiva carga horária;
- 24.10 - Os alunos que chegarem atrasados após a tolerância máxima de 15 (quinze) minutos, poderão adentrar a sala, sendo considerada 01 (uma) falta proporcional por hora;
- 24.11 - Toda saída antecipada da aula será registrada na lista de presença e computada como falta proporcional;
- 24.12 - O aluno que se retirar da sala de aula, sem autorização, será advertido verbalmente na 1ª vez; será advertido por escrito na 2ª vez, mas na sua persistência, será excluído do curso, sem direito a quaisquer devoluções de valores já pagos;
- 24.13 - O aluno que assinar a presença, de forma deliberada, em nome de outro, será excluído do curso, sem direito a quaisquer devoluções de valores já pagos;
- 24.14 - A frequência ao curso não poderá ser: despido de roupa; de bermuda; calção; sem camisa; camisa cavada; camisetas e/ou abrigos de clubes; chinelos de dedo; descalço e etc...;
- 24.15 - O curso em pauta não poderá ser filmado, gravado, fotografado ou ser utilizado qualquer outro tipo de tecnologia, pelos alunos;
- 24.16 - Os direitos de imagem e reprodução do curso pertencem, exclusivamente, à FGF;
- 24.17 - O cronograma das aulas poderá sofrer alterações, conforme a necessidade e andamento do curso;
- 24.18 - Ao término do curso, os alunos **APROVADOS** terão direito a receber o **“CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ÁRBITROS DE FUTEBOL DE CAMPO”**;
- 24.19 - Ao término do curso, os alunos **NÃO APROVADOS** terão direito a receber o **“CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE ÁRBITROS DE FUTEBOL DE CAMPO”**, desde que tenham no mínimo 80% (oitenta por cento) de presenças no curso (aulas teóricas e físicas), o qual **não lhe dará direito de trabalhar nos campeonatos organizados pelas FGF e/ou por outras federações/confederações de futebol do Brasil**;
- 24.20 - A idade, máxima, dos árbitros aprovados neste curso, para trabalhar nos jogos dos campeonatos, torneios e copas, organizados pela FGF, seguirá as normas estabelecidas pela CBF/FIFA;
- 24.21 - Os alunos aprovados no “CURSO” **PODERÃO SER ESCALADOS** pela CEAF/RS e ou Delegacia de Arbitragem do Interior do Estado, **se assim desejarem**, nos jogos dos campeonatos, copas, torneios e outros organizados pela FGF e desde que sejam atendidas todas as exigências complementares;
- 24.22 - A prova teórica final será sobre os assuntos referentes às regras de jogo, regras administrativas e técnicas de arbitragem, com no máximo de até 50 (cinquenta) perguntas, tendo 04 (quatro) respostas alternativas, sendo que somente uma delas é a correta;
- 24.23 - A prova física do curso (única) é eliminatória;
- 24.24 - Haverá simulações de avaliações físicas no decorrer do curso, a fim de que o professor possa ter noções da capacidade física em que se encontram os alunos;
- 24.25 - Os horários das provas serão rigorosamente observados, não podendo participar os alunos que chegarem atrasados, sobre qualquer alegação;
- 24.26 - Os alunos desistentes, reprovados ou impedidos de continuidade no curso, desde já ficam cientes que não terão direito a ressarcimento dos valores compromissados com a FGF;
- 24.27 - Os resultados finais das provas (físicas e teóricas) serão publicados no “SITE” da FGF e afixados no quadro mural, localizado na sala de espera da entidade;
- 24.28 - Os alunos que não comparecerem no horário, dia e local indicado para a execução das provas teóricas receberão **nota “0” (zero)** e os que não comparecerem na prova física final serão reprovados;
- 24.29 - Para ser árbitro de futebol, o aluno desde já fica ciente que deverá ter disponibilidade para trabalhar em qualquer dia, horário da semana ou com qualquer tempo;
- 24.30 - As provas, física e a teórica, serão realizadas com qualquer tempo, no local, data e horários estabelecidos pela **DIREÇÃO DO CURSO**;
- 24.31 - Os casos imprevistos, quanto à realização da “Avaliação Física e Teórica”, serão analisados pela **DIREÇÃO DO CURSO**;
- 24.32 - Os alunos, aprovados, que iniciarão a exercer a função de árbitro principal serão aqueles que obtiverem as melhores notas na prova teórica (respeitando a vontade do aluno, no caso de optarem por árbitro assistente). Em caso de empate nas notas o desempate se dará através dos melhores tempos na prova física (buscar primeiro o melhor resultado da prova 3; após, buscar melhor resultado da prova 2 e por último, buscar o melhor resultado da prova 1);
- 24.33 - Os alunos, aprovados, ficam cientes de que a **DECISÃO TÉCNICA FINAL** para ser árbitro ou árbitro assistente ficará sob inteira responsabilidade da CEAF/RS (quando o aluno for da Delegacia de Porto Alegre) e do Delegado de Arbitragem (quando o aluno for das Delegacias do Interior do Estado);
- 24.34 - Os alunos ficam cientes que após aprovados no curso, deverão obedecer todas as exigências que os demais árbitros pertencentes ao quadro da FGF, ou seja, apresentar documentos, ser aprovado em testes teóricos, ser aprovado em provas físicas, com tempo exigido pela FGF/CBF/FIFA;
- 24.35 - O aluno deverá apresentar todos os documentos originais, com as respectivas cópias, para serem autenticados pela **DIREÇÃO DO CURSO**;



- 24.36** - O curso somente será realizado com o mínimo de 50 (cinquenta) alunos. Caso não se atingir o número suficiente, citado neste item, será devolvido o pagamento da inscrição;
- 24.37** - Os alunos ficam cientes que a idade máxima para ser indicado para compor o quadro da CBF, hoje, é de no máximo 30 anos;
- 24.38** - Ao final do curso o (s) aluno (s) não poderá (ão) estar em débito com CURSO, pois se este fato acontecer, não receberá nenhum dos certificados (conclusão e/ou participação);
- 24.39** - Ao final do curso em pauta, deverá haver a cerimônia de formatura, corrente por conta dos alunos os custos dela proveniente. O planejamento da referida cerimônia deverá apresentada à **DIREÇÃO DO CURSO** e por ela ser aprovada;
- 24.40** - Para maiores informações entrar no “SITE” da **FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL**, www.fgf.com.br, ou pelo fone 3214.6000 - 3214.6008 - 3214.6024 das 13:00 as 19:00 horas, ou ainda nas **DELEGACIAS DE ARBITRAGEM** de:
BAGÉ (Sr. Carim Saliba – (53).9963.1328), **CAXIAS DO SUL** (Sr. Paulo Guimarães - (54) 9944.3085); **CRUZ ALTA** (Sr. Albany Mendes – (55) 9163.3085); **IJUÍ** (Sr. Clóvis Pizolotto – (55) 9972.6473); **PELOTAS** (Sr. Edson Machado – (53) 9129.6151) e **SANTA MARIA** (Sr. Alair Gonçalves – (55) 9972.4358).
- 24.41** - Os casos omissos neste **REGULAMENTO** serão **ANALISADOS E DECIDIDOS, EXCLUSIVAMENTE**, pela **DIREÇÃO DO CURSO**.

25. RECURSOS TÉCNICOS

- 25.1** - Apresentação de jogos e lances em DVD em tela grande;
- 25.2** - Campo de futebol adequado para iniciante em arbitragem e em quadro ilustrativo;
- 25.3** - Elaboração de testes de avaliação teórica;
- 25.4** - Orientação da preparação física adequada para árbitro de futebol de campo;
- 25.5** - Elaboração de testes de avaliação física;
- 25.6** - Lista de presenças;
- 25.7** - Relatórios.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS A SEREM APLICADOS NO “CURSO DE FORMAÇÃO DE ÁRBITROS DE FUTEBOL DE CAMPO”.

1 - REGRAS DO JOGO

Temas:

- ➔ Histórico sobre as regras; O campo de jogo; A bola; Número de jogadores; Equipamento dos jogadores; O Árbitro; Os Árbitros assistentes; Duração de partida; Início e reinício de Jogo; Bola em jogo e fora de jogo; Gol marcado; Impedimento; Faltas e incorreções; Tiros livres; Tiro penal; Arremesso lateral; Tiro de meta; Tiro de canto.

2 - PRÁTICA DE ARBITRAGEM

Temas:

- ➔ Atuação prática com os ensinamentos adquiridos em aula; Arbitragem em jogos organizados Diretoria do curso; Treinar seus reflexos.

3 - SÚMULAS E RELATÓRIOS

Temas:

- ➔ O fato gerador; O lance; Preenchimento correto de súmulas para jogos profissionais e amadores, transcrevendo todos os fatos ocorridos antes, durante e após o jogo; Redação de relatórios extras.

4 - TÉCNICA DE ARBITRAGEM

Temas:

- ➔ Os critérios de arbitragem; Aplicação disciplinar (cartões amarelos e vermelhos); Roteiro de arbitragem; O som do apito; Recomendações a árbitros e árbitros assistentes; Padronização de arbitragem; Sinalizações de árbitros e árbitros assistentes; Normas padrão de arbitragem de futebol; Interpretação das leis do jogo; Posturas do árbitro; Deslocamentos em campo de maneira correta, utilizando suas diagonais.

5 - LEGISLAÇÃO DESPORTIVA

Temas:

- ➔ Noções do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD); Noções de como funciona a Justiça Desportiva e seus Órgãos; Noções das Leis e Resoluções; Conhecimento dos Regulamentos dos Campeonatos; Conhecimento da Comissão de Arbitragem Estadual; Noções sobre o órgão legislador do futebol mundial (IFABOARD); Conhecimento da Redação de súmulas e dos relatórios.

6 - PSICOLOGIA APLICADA À ARBITRAGEM

Temas:

- ➔ Obstáculos ao desempenho da profissão; Conduta e ética do árbitro; Treinamento e preparação psicológica; A indisciplina no futebol; As pressões, profissionais e familiares, sobre a arbitragem; Futebol como fenômeno sócio – econômico – cultural; O entendimento da importância do Futebol nas comunidades; O futebol como esporte de contato; Qualidades básicas do árbitro; Perfil do árbitro.

7 - MEDICINA DESPORTIVA

Temas:

- ➔ Traumatismos e contusões em geral sofridos pelo Árbitro e Árbitros Assistentes nos jogos e treinamento; Emergências cardiológicas e respiratórias; Socorro de urgência; Lesões nos jogadores (procedimentos); Medidas preventivas contra acidentes; Feridas e contusões; Alimentação do árbitro.



8 - PREPARAÇÃO FÍSICA ESPECÍFICA À ARBITRAGEM

Temas:

- ➔ Testes de aferição; O hábito da corrida/caminhada; Testes de resistência muscular e resistência cardiopulmonar (aeróbica e anaeróbica); Processos de treinamento e seus testes de aferição; Os testes de avaliação da CBF/FIFA.

9- TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Temas:

- ➔ Informação sobre funcionamento do tribunal; Noções sobre Código Brasileiro de Justiça Desportiva; Noções sobre Processo da área desportiva (futebol); Preenchimento de súmula, na visão do TJD.

10- NORMAS ADMINISTRATIVAS

Temas:

- ➔ Horários a serem cumpridos; Diálogo com o Presidente e Membros Técnicos da CEAF; Comportamento dentro e fora do campo; Relacionamento com a FGF, dirigentes dos clubes, atletas em geral e imprensa; Materiais a serem carregados pelos árbitros.

PORTO ALEGRE, 24 DE FEVEREIRO DE 2014.

**Luiz Fernando Gomes Moreira
DIRETOR GERAL DO CURSO**

O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL, APÓS EXAME DA MATÉRIA SUPRAMENCIONADA, APROVA E AUTORIZA A SUA REALIZAÇÃO.

**FRANCISCO NOVELLETTO NETO
PRESIDENTE
FGF**